



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Percepção dos alunos do ensino fundamental em relação ao consumo e a educação ambiental promovida pela escola

Perception of elementary school students in relation to consumption and environmental education promoted by the school

SOUSA, Mariane Pereira dos Santos ¹; CARRIÇO, Ingrid²;
CAMPOS, Marcelo M. ³; GOBBO, Sâmia D'Angelo Alcuri⁴

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, marianedudu@hotmail.com ; ² Instituto Federal do Espírito Santo – Cumpus de Alegre, bio.ingridlogia@gmail.com; ³ Eco+ Soluções Ambientais, marcelo@ecomaisambiental.com.br ;⁴Instituto Federal do Espírito Santo – Cumpus de Alegre , alcuri.cdi@terra.com.br

Tema Gerador: Construção do conhecimento Agroecológico

Resumo

A educação ambiental contribui para formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio. O objetivo desta pesquisa exploratória foi conhecer a percepção que os alunos atribuem ao consumo e a educação ambiental promovida pela escola. Os dados foram coletados por meio de um questionário, e analisados segundo a proposta de Brandalise (2008). Pode-se perceber interesse nas questões relacionadas ao consumo ecológico. A percepção ambiental registrou, na maioria dos quesitos, grande possibilidade de possuir consciência ecológica. O consumo ecológico resultou potencial possibilidade de possuir consciência ecológica. Em relação a educação ambiental na escola os alunos sugeriram palestras sobre os temas: reflorestamento, cuidado e destino do lixo, preservação dos rios e mananciais. Conclui-se que muitos desafios são apresentados a escola, tornando-se necessário a articulação de ações educativas mais práticas e dinâmicas para serem trabalhados temas ambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Práticas de ensino; Preservação.

Abstract

Environmental education contributes to training citizens aware of their responsibilities to the environment. The objective of this exploratory research was to know the perception that the students attribute to the consumption and the environmental education promoted by the school. The data were collected through a questionnaire, and analyzed according to the proposal of Brandalise (2008). One can perceive interest in the issues related to ecological consumption. The environmental perception registered, in the majority of the questions, great possibility of possessing ecological conscience. Ecological consumption has resulted in the potential for ecological awareness. Regarding environmental education in the school, the students suggested lectures on the themes: reforestation, care and destination of garbage, preservation of rivers and springs. It is concluded that many challenges are presented to the school, making it necessary to articulate more practical and dynamic educational actions to work on environmental issues.

Keywords: Sustainability; Teaching practices; Preservation.



Introdução

A Constituição Federal estabelece como competência do poder público, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino como tema transversal. Esta pesquisa perfilha com a ideia de que a educação ambiental visa contribuir para formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente, aptos a decidir e atuar em seu meio socioambiental, comprometendo-se com o bem-estar comum.

Vasconcelos e Souto (2003) afirmam que, ao se ensinar ciências, é importante não privilegiar apenas a memorização, mas promover situações que possibilitem a formação de um aporte cognitivo significativo para o aluno. Nesse sentido, as atividades práticas em educação ambiental apresentam-se como excelentes recursos que favorece o processo ensino aprendizagem.

Nesse Contexto, este trabalho possui como objetivo conhecer a percepção que os alunos atribuem ao consumo e a educação ambiental oferecida pela escola nas diferentes disciplinas.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa exploratória foi realizada na E.E.E.F.M “professor Pedro Simão”, localizada do município de Alegre, Espírito Santo, com 89 alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental, por meio dos programas PIBID e Estágio Supervisionado. Foi autorizada pelos gestores e a participação foi voluntária.

Os dados relacionados à percepção ambiental foram coletados por meio de um questionário estruturado com 15 questões, compreendendo três conjuntos: percepção e consciência ambiental; consumo ecológico e sugestões para que a educação ambiental seja oferecida de forma satisfatória aos alunos. As questões foram elaboradas com base na Metodologia de Freire (1975), relacionando-se à realidade ou ao Contexto histórico-social no qual estão inseridos, permitindo aferir a percepção dos entrevistados sobre sustentabilidade e agroecologia.

Para análise dos dados oriundos dos conjuntos 1 e 2 aplicou-se a classificação do grau de percepção ambiental proposto por Brandalise (2008), em que: valores entre 3,3 e 4 considera-se com consciência ecológica; entre 2,5 e 3,2 grande possibilidade de possuir consciência ecológica; entre 1,7 e 2,4 potencial possibilidade de possuir consciência ecológica; entre 0,9 e 1,6 fraca possibilidade de possuir consciência ecológica e até 0,8 não possui consciência ecológica. Para o cálculo foi utilizado o modelo com as respectivas alocações de pesos para geração do grau de percepção ambiental.



Os Resultados do conjunto 3 foram averiguados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2006). Para possibilitar a interpretação da informação de forma rápida e objetiva fez-se a representação gráfica por meio do software Excel.

Resultados e Discussão

Pode-se perceber que o debate sobre questões do consumo desenfreado e as relações sociais existentes nos dias atuais surgiu como algo novo para os alunos. Este fato também foi observado por Gomes (2006) quando afirma que existe uma grande crise na educação, que tem suas causas no modelo capitalista atual. Dá-se mais valor ao “ter” do que ao “ser”. O consumismo desenfreado, a falta de preocupação como o ser humano e a falta de análise crítica são problemas evidentes entre os jovens.

Na avaliação do Conjunto 1: percepção ambiental, composto por cinco questões, os respondentes apresentaram, na maioria dos quesitos analisados “grande possibilidade de possuir consciência ecológica”, cabendo destaque para a preocupação com a preservação que se destacou com 4,2 conferindo um grau elevado de consciência ambiental (Figura 1).

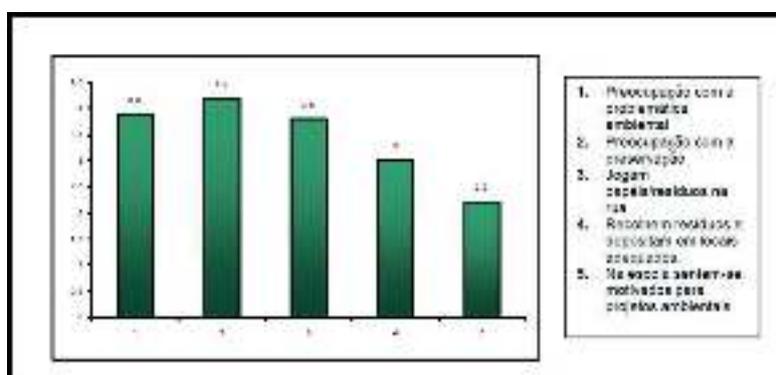


Figura 1 – Percepção e consciência ambiental dos alunos

A consciência ambiental é considerada por Butzke et al. (2001) como o conjunto de conceitos adquiridos pelas pessoas mediante as informações percebidas no ambiente. Assim, o comportamento ambiental e as respostas ao meio ambiente são influenciados pelos conceitos nele adquiridos. De acordo com Garcia et al. (2003), a conscientização das pessoas quanto aos problemas ambientais é fator determinante para a sensibilização e, conseqüentemente, o comportamento ecológico, fazendo com que elas prefiram produtos ecologicamente corretos e tornando-se, assim, consumidores ecológicos.



Na análise do Conjunto 2 - consumo ecológico, formado por sete questões, apenas o item “deixa-se influenciar pela propaganda” apresentou potencial possibilidade de possuir consciência ecológica. Os demais fatores analisados foram satisfatórios, apresentando grande possibilidade de possuir consciência ecológica (Figura 2).

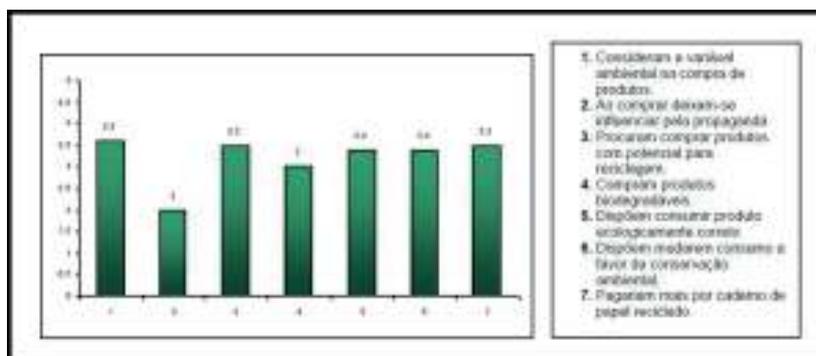


Figura 2 – Percepção dos alunos em relação ao consumo ecológico

O consumidor ecológico dá preferência para as embalagens recicláveis e com selos que indicam a procedência ecologicamente correta do produto; opta pelas marcas que informam a composição da embalagem dos seus produtos; utiliza refil e evita adquirir produtos em isopor. Nesse sentido, pode-se afirmar que o consumidor ecológico é fiel e consciente. O consumidor verde, conforme Portilho (2005), não consome menos, mas diferentemente. Deixa de focar aspectos como a descartabilidade, a obsolescência planejada e a redução do consumo. Mas enfatiza a reciclagem, o uso de tecnologias limpas, a redução do desperdício e o incremento de um mercado consumidor verde.

Por fim, na última questão apresentada no formato aberta, fez-se o questionamento acerca do que consideram que pode ser feito para que a Educação Ambiental seja oferecida de forma satisfatória e dinâmica aos alunos. As sugestões apresentadas pelos respondentes foram variadas ressaltando, em ordem:

Palestras sobre a importância do reflorestamento, o cuidado com o destino correto do lixo e a importância de preservação dos rios e mananciais.

Projetos e campanhas para evitar o depósito inadequado de resíduos nas ruas e nos rios.

Campanha para arrecadação de materiais reciclados.

Oficinas de artesanato com materiais reciclados.

Plantio de árvores.

Mais aulas de educação ambiental.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Realização de experiências e exposição de projetos.

Construção de hortas na escola e na comunidade.

Campanha que promova a preservação ambiental.

No geral, pode-se perceber que uma das questões mais abordadas relacionadas ao meio-ambiente é a do desenvolvimento sustentável, como um desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Pode-se aferir que os alunos perceberam que este desenvolvimento proposto não diz respeito a abandonar o consumo para preservar os recursos naturais, o que seria totalmente inviável na sociedade atual, mas sim de mudar hábitos e padrões de consumo para suprir as necessidades da população, como moradia, educação, saúde e alimentação, mas também diminuir o desperdício e o consumismo desenfreado.

Foi evidenciado que a educação ambiental proposta por meio de atividades práticas possui grande aceitação por parte dos alunos. A escola deve aproveitar este interesse para despertar nos alunos maior responsabilidade ambiental por meio da sua postura e conduta enquanto cidadão. O grande desafio é a busca do equilíbrio entre a preservação ambiental e a economia de um país. O consumo desenfreado e a falta de consciência ambiental devem dar espaço ao zelo, ao cuidado e a responsabilidade de cada um pelo espaço que lhe cerca.

Conclusão

A educação ambiental por meio de atividades práticas foi destacada pelos alunos. Estas práticas podem ser utilizadas como ferramenta de apoio à formulação de novas estratégias e/ou mudanças de hábitos nas escolas.

Pode-se evidenciar que existem grandes desafios que são apresentados para a escola quanto a Educação Ambiental. Torna-se necessário a articulação de ações educativas mais práticas, com condições adequadas e dinâmicas para serem trabalhados temas e atividades de educação ambiental. Estas ações irão certamente refletir positivamente na postura responsável em relação ao meio, bem como propiciar o desenvolvimento da criatividade, gerando novos conceitos e valores sobre a natureza que contribuirão para a preservação do meio ambiente.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.. Lisboa: Edições 70. 2006.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



BRANDALISE, L. T. **Modelo suporte à gestão organizacional com base no comportamento do consumidor considerando sua percepção a variável ambiental nas etapas da Análise do Ciclo de Vida do produto.** Tese. Doutorado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

BUTZKE, I.C. et al. Sugestão de indicadores para avaliação do desempenho das atividades educativas do sistema de gestão ambiental – SGA da Universidade Regional de Blumenau – FURB. **Revista do Mestrado em Educação Ambiental.** Vol. Esp. abr./maio/jun.-2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** - Saberes necessários à prática educativa. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GARCIA, M.S.A. et al. El consumidor ecológico: un modelo de comportamiento a partir de la recopilación y análisis de la evidencia empírica. **Distribución y Consumo**, ano 13, 67(4): 1-53, jan./fev.-2003.

GOMES, Daniela Vasconcelos. Educação para o consumo ético e sustentável. **Rev. Mest. Educ. Ambient.**, Porto Alegre, v.16, p.18-31, jan/jun 2006.

PORTILHO, F. **Consumo “verde”, democracia ecológica e cidadania: possibilidades de diálogo?** www.rubedo.psc.br Acesso em 25/out./14.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. O livro didático de ciências no ensino fundamental - proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. **Ciência & Educação** 9 (1): 93-104, 2003.